

ORIENTAÇÕES DE ACESSO À DAPAGLIFLOZINA PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA SES/DF

PÚBLICO-ALVO:

Pacientes com diagnóstico de **Diabetes mellitus tipo 2 (DM2)**, com **idade igual ou superior a 65 anos** e **doença cardiovascular** estabelecida que não conseguiram controle adequado em tratamento otimizado com metformina e sulfonilureia (gliclazida, glibenclamida, dentre outras).

Como doença cardiovascular estabelecida, entende-se:

- Infarto agudo do miocárdio prévio
- Cirurgia de revascularização do miocárdio prévia
- Angioplastia prévia das coronárias
- Angina estável ou instável
- Acidente vascular cerebral isquêmico prévio
- Ataque isquêmico transitório prévio
- Insuficiência cardíaca com fração de ejeção abaixo de 40%.

DOCUMENTOS EXIGIDOS

- 1- **RECEITA MÉDICA** com assinatura a caneta e carimbo original com denominação genérica.
- 2- **RELATÓRIO MÉDICO PADRONIZADO**
- 3- **LME**
- 4- **RESULTADO DOS SEGUINTE EXAMES:**
 - Hemoglobina glicada (HbA1c) realizado nos últimos 6 meses
 - Creatinina sérica realizada nos últimos 6 meses com cálculo da taxa de Filtração Glomerular (CKD-EPI).

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

- Diabetes mellitus tipo 1 (DM1)
- Taxa de filtração glomerular (TFG) < 45 mL/min/1,73m²
- Idade < 65 anos
- Ausência de doença cardiovascular estabelecida

*Tais critérios de inclusão e exclusão estão de acordo com o **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabete Melito Tipo 2 do Ministério da Saúde** (PORTARIA SCTIE/MS No 54, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020).

Em posse da documentação para acesso à dapagliflozina, agendar o atendimento presencial por meio do Call-Center nos telefones 160 (DF) ou 0800 644 0160 (fora do DF) seguido de - opção 3.